O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1056 | 10 de setembro de 2019

Campanha Salarial 2019

Todos na assembleia geral na sexta, dia 13

Vamos discutir a pauta de reivindicações a ser negociada com os sindicatos patronais. A assembleia será às 18h na sede do Sindicato em Santo André

Página 3

Trabalhadores da Hydro aprovam PLR de R$4.200 com 100% das metas

Página 3

Secretário geral Manoel do Cavaco em assembleia com os trabalhadores da Hydro

Governo não dá trégua e engatilha mais precarização no trabalho

O governo Jair Bolsonaro está preparando mais uma reforma trabalhista e sindical e dar continuidade à precarização das relações trabalhistas, com a instalação do Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho). O que chama atenção é que o grupo é formado por chamados "notáveis" (entre juízes, desembargadores, ministros, pesquisadores) e deixou de lado os representantes da classe trabalhadora e dos empregadores.

Sob o pretexto de modernizar a legislação trabalhista para adequá-la às transformações no mundo do trabalho, o real objetivo de mais essa artilharia do governo contra os trabalhadores é enfraquecer mais ainda a representação dos trabalhadores. "Chegou a hora de nos debruçarmos sobre a unicidade sindical (prevista na Constituição) e garantir a liberdade sindical no país", afirmou o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho.

Governo quer propor novas formas de vínculo, afirma secretário

O secretário Rogério Marinho afirmou ainda que o Gaet vai propor também novas formas de relações do trabalho para atender, por exemplo, os milhares de trabalhadores que encontraram na uberização uma ocupação.

Ocorre que a reforma trabalhista do governo Temer (lei 13.467/2017) introduziu novas modalidades de vínculo empregatício como trabalho intermitente, jornada parcial, terceirização indiscriminada e contratação de autônomos. Porém, sem o crescimento da economia, a prometida geração de empregos não aconteceu nos quase dois anos de vigência da lei.

Não por acaso, há quase 13 milhões de desempregados no país e o número de empregados sem carteira assinada atingiu o recorde de 11,7 milhões no trimestre encerrado em julho, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Sem esses trabalhadores informais o total de desempregados seria maior ainda.

"Não é governo que vai decidir sobre estrutura sindical", diz deputado

O Gaet é coordenado pelo ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, do TST (Tribunal Superior do Trabalho). Ex-presidente do TST, ele foi um dos formuladores da reforma trabalhista do governo Temer. Os integrantes do grupo vão discutir quatro temas: economia do trabalho, segurança jurídica, Previdência e liberdade sindical. O governo quer mexer também no formato das negociações coletivas e no registro sindical.

"Não vai ser o governo que vai decidir sobre nossa estrutura sindical", criticou o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade/SP) sobre o fato de a representação dos trabalhadores ser um dos pontos em discussão no Gaet. No Legislativo já está em negociação entre os parlamentares uma proposta sobre uma nova estrutura sindical, envolvendo também centrais sindicais.

"Falta ao Gaet a indispensável composição paritária e tripartite, com representantes do próprio governo, dos trabalhadores e dos empresários, e a inclusão de entidades democráticas como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil)", critica Miguel Torres, presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Segundo a previsão do secretário Rogério Marinho, o governo pretende enviar o projeto (ou projetos) da reforma trabalhista e sindical no início de dezembro. Então, é preciso estarmos preparados para um início de 2020 de muita luta e resistência contra mais retrocessos.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Usifine |

Trabalhadores apontam pendências

O Sindicato esteve com os trabalhadores da Usifine que cobraram PLR-2019, regularização do recolhimento do FGTS e denunciaram a existência de companheiros sem registro. O diretor Nei informa que o Sindicato está enviando uma pauta à empresa para discutir as reivindicações dos trabalhadores e cobrar a regularização das pendências.

| Campanha Salarial 2019 |

Todos na assembleia geral na sexta-feira, dia 13, no Sindicato

O Sindicato convoca todos os trabalhadores metalúrgicos e metalúrgicas para a assembleia da Campanha Salarial 2019 na próxima sexta-feira, dia 13, às 18h, na sede em Santo André. A sua participação é importante pois será discutida a pauta de reivindicações a ser entregue e negociada com os sindicatos patronais, além da renovação da convenção coletiva do trabalho e do custeio sindical.

Desde 2017, a Campanha Salarial da categoria ocorre em meio a uma sucessão de reformas que tira direitos dos trabalhadores. Neste ano, não é diferente. Enquanto a reforma da Previdência tramita no Senado após aprovação na Câmara dos Deputados, o governo Bolsonaro já prepara mais uma reforma trabalhista e sindical (leia Editorial na pg. 2).

Por isso, a renovação da convenção coletiva do trabalho será fundamental na nossa Campanha Salarial. Participe das assembleias convocadas pelo Sindicato.

INPC acumulado desde novembro/2018

2,56%

A nossa reivindicação é aumento real além da reposição da inflação. Faltando dois meses da data-base da categoria em 1º de novembro, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumula alta de 2,56% desde novembro de 2018. Em agosto, o INPC ficou em 0,12%, conforme dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 5 de setembro. A previsão é de que o INPC acumulado em 12 meses fique um pouco acima de 3%.

| Hydro |

Trabalhadores aprovam PLR de R$ 4.200 com 100% das metas

Por ampla maioria, os trabalhadores da Hydro aprovaram a proposta da PLR-2019 em assembleia realizada no dia 5 de setembro. Conforme o acordo, com 100% das metas atingidas, o valor será de R$ 4.200,00, podendo chegar a R$ 4.620,00 caso atinja 110% das metas. Os indicadores são EBIT da planta de Utinga cujo peso é de 50%, tonelada/homem (produtividade), reclamações (qualidade) e sucata.

O acordo só foi fechado agora porque a Hydro pediu a suspensão temporária das negociações da PLR enquanto resolvia os problemas decorrentes do ataque de hackers que sofrera em nível mundial. Por isso, os trabalhadores vão receber o que for apurado no fechamento até o dia 31 de dezembro em 31 de janeiro de 2020. Eventuais diferenças detectadas na auditoria serão pagas até o dia 31 de março de 2020.

Na assembleia, o Sindicato alertou os trabalhadores da Hydro que a importância da sindicalização aumenta em tempos difíceis como o que a classe trabalhadora está passando no momento, com tantas reformas que visam enfraquecer a organização no Chão de Fábrica.

Na próxima sexta-feira, dia 13, às 18h, participem da assembleia da Campanha Salarial 2019 no Sindicato.

| Darus/Magazine |

Companheiros cobram PLR

Depois de o Sindicato cobrar mais uma vez da Darus/Magazine negociação da PLR-2019, o representante da empresa ficou de apresentar nesta semana uma proposta a ser levada à assembleia para avaliação dos trabalhadores. Esperamos que de fato a empresa cumpra o compromisso e apresente uma proposta satisfatória, pois o Sindicato há tempo vem cobrando da Darus a proposta da PLR, informa o diretor Geovane. Trabalhadores, fiquem mobilizados.

Não fique só. Fique sócio!

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de SANTO ANDRÉ e MAUÁ, para se reunirem em DUAS Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma estatutária e da legislação vigente, a saber: PRIMEIRA ASSEMBLÉIA: será realizada no próximo dia 13 do mês de Setembro do ano de 2019, sexta-feira, às 16:00 horas, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 18:00 horas, em segunda convocação, na sede social da entidade sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP- SEGUNDA ASSEMBLÉIA: será realizada no próximo dia 20 do mês de Setembro do ano de 2019, sexta-feira, às 16:00 horas, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 18:00 horas, em segunda convocação, na Sede social da entidade sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP. Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios e não sócios deverão deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: A) Discussão, apreciação e deliberação da Pauta para a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos da Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro. B) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada. C) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Patronais, FIESP ou com as empresas da base territorial, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.

Santo André, 10 de Setembro de 2019. **CÍCERO FIRMINO DA SILVA – Presidente.**

| Maxion |

Trabalhadores aprovam calendário de compensações

Companheiros da Maxion em assembleia

Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 9, os trabalhadores da Maxion aprovaram o calendário de compensação. Nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, os companheiros terão folga porque a empresa vai interromper a produção para implantar o sistema SAP. Desses dois dias, um será pago e outro descontado em dezembro. Já o dia 2 de outubro será dedicado à segurança, informa o secretário Manoel do Cavaco.

Entre o feriado da Proclamação da República (15/11) e Dia da Consciência Negra (20/11), os trabalhadores vão folgar nos dias 16 a 20 de novembro, pois o trabalho no dia 15 será em troca das folgas nos dias 18 e 19. As compensações incluem também o administrativo, mas não a manutenção.

PLR-2019. Nesta quarta-feira, dia 11, às 15h, haverá reunião de avaliação das metas da PLR-2019.

Campanha Salarial. Na assembleia, o vice-presidente Adilson Torres, Sapão, convocou os trabalhadores para a assembleia nesta sexta-feira, dia 13, e explicou por que é importante a mobilização dos companheiros em torno do Sindicato.

| Cluster |

PLR será paga em duas parcelas

Os trabalhadores da Cluster vão receber a PLR-2019 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 10 de setembro e a segunda no dia 10 de janeiro de 2020, informa o diretor Tarzan. Na assembleia realizada no dia 4 de setembro, o Sindicato destacou a importância de os trabalhadores se sindicalizarem para fortalecer a organização no Chão de Fábrica. Lembrando que estamos em Campanha Salarial.

| Incopel |

Hora extra deve ser regularizada

O Sindicato procurou a Incopel depois de receber reclamações dos trabalhadores de que não estavam recebendo o adicional das horas extras. O diretor Nei informa que a empresa se comprometeu a apresentar até o dia 20 de setembro a tabela com os valores e a forma como vai quitar o débito a cada trabalhador. O Sindicato vai ficar de olho.

| Jurídico |

STF suspende ações sobre correção do FGTS

Todas as ações, individuais e coletivas, que tramitam nas instâncias da Justiça requerendo a correção das contas do FGTS pela inflação ficam suspensas até que o plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) decida sobre o assunto, em julgamento previsto para o dia 12 de dezembro. A medida foi anunciada pelo ministro Luís Roberto Barroso no dia 6 de setembro.

Desde 1999 o FGTS é corrigido pela TR (Taxa Referencial), que está zerada desde 2017, mais juros anuais de 3% ao ano. Com essa regra, os trabalhadores acumularam perdas ano após ano porque a correção ficou abaixo da inflação.

Por isso, em 2014, o partido Solidariedade entrou com uma ação no STF requerendo que as contas vinculadas sejam atualizadas por algum “índice constitucionalmente idôneo”.

O ministro Barroso, relator da ação do Solidariedade, decidiu que todas as ações devem ficar suspensas para evitar desfechos contraditórios enquanto não sai a decisão do plenário do STF. “Defiro a cautelar, para determinar a suspensão de todos os feitos que versem sobre a matéria, até julgamento do mérito pelo Supremo Tribunal Federal”.

COMUNICAÇÃO ÁGIL - O WhatsApp é o novo canal de comunicação dos trabalhadores e trabalhadoras com o seu Sindicato. O número é (11) 97522-4886 e todas as mensagens recebidas serão encaminhadas aos dirigentes sindicais responsáveis pela área ou aos Departamentos que cuidam do assunto. O objetivo é agilizar a comunicação entre o trabalhador e o Sindicato. Não perca tempo. Adicione o número no contato do seu celular.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko